

I Encontro Nacional dos Conselhos de Medicina de 2025 é aberto em Cuiabá

Teve início nesta quinta-feira (13), em Cuiabá (MT), o I Encontro Nacional dos Conselhos de Medicina de 2025 (I ENCM 2025). O evento, que reúne representantes do Conselho Federal de Medicina (CFM) e dos Conselhos Regionais de Medicina (CRMs), tem como objetivo discutir temas fundamentais para a atividade médica no Brasil, abordando desafios, estratégias e propostas para a valorização da profissão e a segurança da população. As atividades seguem até sexta-feira (14), com uma programação extensa de conferências e mesas-redondas.

Na cerimônia de abertura, o presidente do CFM, José Hiran da Silva Gallo, destacou a importância da isenção e independência dos Conselhos de Medicina na defesa do interesse coletivo e da população brasileira. “Ao invés de muros, precisamos construir pontes. Essa instituição está ancorada em princípios e valores inegociáveis. Vamos lutar pelo que é validado pela ciência e por causas pétreas como o sigilo, a autonomia médica e as prerrogativas do ato médico”, afirmou. Ele reforçou ainda o compromisso das lideranças médicas em atuar com responsabilidade na gestão dos Conselhos.

O presidente do CRM-MT, Diogo Leite Sampaio, anfitrião do evento, ressaltou a relevância do encontro para a categoria médica. “Hoje é uma data de grande satisfação, mas também de preocupação. Recebemos os CRMs em um momento crítico, com desafios que vão desde a abertura descontrolada de cursos de medicina até a invasão de prerrogativas médicas”, pontuou. Ele enfatizou a necessidade de união da classe médica para enfrentar tais questões, mencionando o debate em torno do Projeto de Lei nº 2294, de 2024, de autoria do Senador Astronauta Marcos Pontes (PL/SP), que institui o Exame Nacional de Proficiência em Medicina.

Após a solenidade de abertura, teve início a conferência “Só temos o que deixamos de ter”, proferida pelo professor Aníbal Gil Lopes. Ao longo do dia, diversas mesas-redondas abordaram temas como prerrogativas médicas e o combate ao exercício ilegal da medicina, assédio e constrangimento por parte de políticos, além da atuação dos CRMs na fiscalização.

Com a presença de lideranças médicas e especialistas, o I ENCM 2025 busca fortalecer o papel das autarquias na regulamentação e fiscalização da medicina, garantindo a qualidade da assistência à saúde no Brasil. As discussões prosseguem até sexta-feira, quando será apresentada a Carta de Cuiabá, consolidando as principais deliberações do evento.

---

### **Em evento internacional, CFM vai debater os desafios para a sustentabilidade da saúde global**

“Saúde Global e sustentabilidade, desafios e oportunidades”, é o tema central do Encontro de Bioética que o Conselho Federal de Medicina (CFM) vai promover nos dias 27 e 28 de maio, na sede da autarquia, em Brasília. Nesses dois dias, serão realizados o VI Encontro Luso-Brasileiro de Bioética do CFM, o III Encontro Ibero Americano de Bioética do CFM e o I Congresso de Bioética Médica. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas [AQUI](#).

A programação pode ser acessada [AQUI](#).

A primeira conferência, no dia 27, terá como tema “O futuro da humanidade sob a luz da Declaração Universal de Bioética e Direitos Humanos”, ministrada pelo Vice-Presidente da Academia Nacional de Medicina de Portugal.

Em seguida, será realizada a mesa redonda “Bioética e Educação em Saúde”, que vai debater os temas “Equilíbrio ambiental: impacto para o sistema de saúde”, “O papel do médico como advocacy” e as “Estratégias de proteção ao meio ambiente”. Os palestrantes serão o médico pesquisador do Instituto Evandro Chagas Fernando Vasconcelos, o ex-governador do Acre e ex-senador Tião Viana e a presidente do Instituto Trata Brasil, Luana Pretta.

A mesa redonda seguinte vai debater o tema “Bioética do início ao fim da vida”. Serão debatidos os seguintes temas: “Limites Bioéticos da Genética”, que terá como palestrante a professora da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto Natália Teles; o “Papel da reprodução assistida no novo modelo social” (com palestrante a ser definido); “Perspectivas do cuidado na inversão da pirâmide etária”, em que a palestrante será a professora da Universidade Federal de Goiás Elisa Franco; e a “Ética da medicina paliativa diante do envelhecimento populacional”, que terá o médico Rodrigo Castilho como palestrante.

**Segundo dia** - No dia seguinte, 28 de maio, as atividades vão começar com a mesa redonda “Saúde Psicoemocional”, que terá como palestrantes o médico Ruy Palhano, que vai falar sobre “Suicídio como problema de saúde pública”; o professor da Universidade Federal da Paraíba Valdiney Golveia, que falará sobre Síndrome de Burnout; o presidente da Associação Brasileira de Psiquiatria, Antônio Geraldo, responsável pela palestra sobre “Neuroética e Neurociência” e o coordenador-geral do curso de medicina do Centro Universitário do Espírito Santo, Hélio Angotti, que falará sobre “Medicalização da sociedade contemporânea”.

Ainda no horário da manhã, será realizada a mesa redonda “Cultura e arte para o bem-estar social”. Os temas debatidos serão “Importância das humanidades para a relação médico-paciente”, “Prescrição cultural” e “Ética e medicina legal”. Os palestrantes serão, respectivamente, o ex-presidente do CFM, Roberto Luiz d’Ávila, a vice-reitora da Universidade do Porto e o presidente da Academia Nacional de Medicina de Portugal, Duarte Nuno Vieira.

Ao final do evento será lida a Carta de Brasília, com as principais conclusões sobre o que foi debatido nos dois dias dos eventos.

---

### **CFM defende o direito dos médicos a greve e a necessidade de negociação entre os peritos médicos federais e o governo**



**Fonte:** [Portal CFM](#), em 13.03.2025.